

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO CAMPO – FORMACAMPO: REFLEXÕES SOBRE OS RESULTADOS NO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE ITAPARICA

Jaqueline Braga Morais Cajaiba¹

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

Ana Karina Porto Viana²

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

Arlete Ramos dos Santos³

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

Resumo: O presente texto apresenta a experiência do Programa de Formação de Educadores do Campo - Formacampo, no Território de Identidade Itaparica, realizado na edição do ano de 2023 e objetiva refletir sobre os resultados alcançados pelos Municípios do Território que aderiram ao Programa. Nesse viés, traz a exposição do Formacampo e descreve o Território de Identidade de Itaparica de modo a evidenciar os dados quantitativos e qualitativos, em relação à participação dos municípios que aderiram ao Programa, são eles: Chorrochó, Glória, Macururé, Paulo Afonso e Rodelas. O território teve um total de 436 cursistas inscritos e 67 escolas participaram do programa, destas, 64 estão localizadas no campo e 3 na cidade. Uma média de 200 cursistas conseguiram finalizar a formação. Em termos gerais, o Território teve uma participação ativa. Os coordenadores territoriais mediarão todo o processo entre a coordenação geral e os representantes municipais, a fim de que os cursistas obtivessem um melhor aproveitamento. Evidenciamos que as formações e atividades desenvolvidas trouxeram discussões e tensionamentos que colocam a Educação do Campo, enquanto projeto de sociedade que luta pelo direito à terra e a educação emancipadora. Portanto, esperamos que os resultados reverberem nas atividades e ações desenvolvidas nos espaços escolares e por conseguinte potencializem a qualidade da Educação nos respectivos municípios.

5485

Palavras-chave: Educação do Campo; Formação de professores; Formacampo

Abstract: This text presents the experience of the Rural Educators Training Program - Formacampo, in the Itaparica Identity Territory, carried out in the 2023 edition and aims to reflect on the results achieved by the Municipalities of the Territory that joined the Program. In this vein, it brings the Formacampo exhibition and describes the Itaparica Identity Territory in order to highlight the quantitative and qualitative data, in relation to the participation of the municipalities that joined the Program, they are: Chorrochó, Glória, Macururé, Paulo Afonso and Rodelas. The territory had a total of 436 enrolled students and 67 schools participated in the program, of which 64 are located in the countryside and 3 in the city. An average of 200 students managed to complete the training. In general terms, the Territory had an active participation. Territorial coordinators mediated the entire process between the general coordination and municipal representatives, so that course participants could obtain better results. We evidenced that the training and activities developed brought discussions and tensions that place Rural Education as a social project that fights for the right to land and emancipatory education. Therefore, we hope that the results will reverberate in the activities and actions developed in school spaces and therefore enhance the quality of Education in the respective municipalities.

Keywords: Rural Education; Teacher training; Formacampo.

Introdução

O presente texto, tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas pelo Programa de Formação de Educadores do Campo - FORMACAMPO¹, no Território de Identidade Itaparica no ano de 2023 e refletir sobre os resultados alcançados pelos municípios do Território que aderiram ao programa. Desse modo, apresenta uma breve descrição do Formacampo, destacando os objetivos, instituições parceiras e atividades desenvolvidas. Além disso, contextualiza o Território de Identidade de Itaparica e evidencia os dados quantitativos e qualitativos em relação à participação dos municípios que aderiram ao Formacampo no ano de 2023, são eles: Chorrochó, Glória, Macururé, Paulo Afonso e Rodelas.

As informações apresentadas neste documento, foram adquiridas por meio dos formulários de avaliação elaborados pela coordenação geral e territorial, e respondidos pela coordenação municipal. Todos os coordenadores preencheram o diagnóstico, cujo objetivo e mapear e avaliar as contribuições no processo de (re)formulação dos Projetos Políticos Pedagógicos, como também, identificar as implicações na formação dos professores das Escolas do Campo municipais.

Nessa perspectiva, este relatório está organizado com os seguintes tópicos: Descrição do Programa de Formação de Professores do Campo – Formacampo – 2023; Território de Identidade Itaparica; Participação do Território de Itaparica na edição do Formacampo de 2023; Considerações Finais; Referências e Anexos.

Descrição do Programa de Formação de Professores do Campo – Formacampo – 2023

O Programa Formacampo é uma atividade de extensão, vinculada ao Departamento de Ciências Humanas, Educação e Linguagem (DCHEL) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), e também ao Programa de Pós-graduação em Educação (PPGED/UESB), na edição de 2023 firmou parceria com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de

¹ Para informações sobre organização, temáticas trabalhadas e detalhes das edições recomendamos acessar o site do Formacampo: http://www2.uesb.br/gepemdecc/?page_id=303

Educação (UNDIME), a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB-, Universidade do Estado da Bahia - UNEB- e a Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC.

Conforme Cajaiba, Brito e Santos (2022), o Formacampo se configura como possibilidade de construção de um projeto de educação emancipadora junto aos educadores do campo no interior do Estado da Bahia, e se constitui como estratégia ímpar na formação continuada docente. Bem como, se materializa e se desenvolve de maneira significativa na formação continuada e assim contribui para que haja um olhar sensível para as escolas do campo.

O Programa foi idealizado a partir de um projeto de pesquisa intitulado “As políticas educacionais do PAR em escolas do campo na Bahia (2015-2018)”, cujos resultados evidenciaram a necessidade de formação para os docentes que atuam no campo. A equipe do programa é composta pela coordenação geral, conduzida pela professora Arlete Ramos dos Santos, coordenação territorial desenvolvido pelos membros do Grupo de Estudos e Pesquisas em Movimentos Sociais, Diversidade e Educação do Campo e Cidade (Gepemdecc/UESB) e por coordenadores municipais, que foram indicados pela gestão dos municípios que aderiram ao programa. Através desta ação extensionista são realizadas atividades de pesquisa, ensino e extensão cujo objetivo é realizar formação continuada dos profissionais que atuam nas escolas do campo.

5487

Em 2023 o programa contou com a adesão de 264 municípios dos 27 Territórios de Identidade e 17.1890 cursistas inscritos. Nesta edição o Formacampo desenvolveu atividades de orientação para elaboração e reelaboração das Diretrizes Municipais da Educação do Campo, dos Projetos Políticos Pedagógicos, bem como desenvolveu Minicursos e Frentes de Trabalhos com temáticas diversas. A formação ainda desenvolveu lives gerais.

No total foram sete Lives Gerais, que tiveram início no mês de abril e a última ocorreu em novembro. No que concerne aos Minicursos, foram sete e aconteceram três no mês de julho e quatro em setembro. Outrossim, foram ofertadas Frentes de Trabalhos. Cabe destacar, que a fim de conduzir os estudos e fomentar a participação e engajamento dos cursistas inscritos foram disponibilizados cadernos temáticos para cada atividade desenvolvida. Os materiais propostos abordavam os temas trabalhados.

A seguir os Quadros 1 e 2 ilustram as especificidades das Lives Gerais e Minicursos.

Quadro 1: Lives Gerais

Tema	Data da formação	Link de transmissão
Live de abertura: Os desafios da Educação do/no Campo e o trabalho docente no contexto atual.	28 de abril	https://www.youtube.com/watch?v=gqAoL5xgtI4
Educação do Campo, materialidade de origem e tempos atuais	25 de maio	https://www.youtube.com/watch?v=OOvjJRZJB18
Tecnologia e Educação	28 de junho	https://www.youtube.com/watch?v=IKOx9RQ26Vg&t=203s
O Currículo da Escola do Campo na Perspectiva Crítico-Emancipatória	28 de julho	https://www.youtube.com/watch?v=e04nE_Vr4E0
A Gestão Democrática nas Escolas do Campo	28 de agosto	https://www.youtube.com/watch?v=MrLoVHG75MU
Agroecologia em interlocução com a Educação do Campo	11 de outubro	https://www.youtube.com/watch?v=hGL2Gd2Nar4
Gestão escolar e planejamento pedagógico participativo na Educação do Campo	6 de novembro	https://www.youtube.com/watch?v=dEZYAU YyFCg

5488

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nas informações do Gepemdecc (2023).

As lives gerais foram atividades direcionadas a todas as pessoas inscritas no Formacampo e outras interessadas na temática. As lives atingiram uma média de 19 mil visualizações por transmissão.

Quadro 2: Minicursos

Minicurso	Data de transmissão	Link de transmissão
Infâncias e Educação Infantil	13 de julho	https://www.youtube.com/live/5UtaWaTmZBU?si=PFy01NlxeEDqq_cS
Educação e Sexualidade	13 de julho	https://www.youtube.com/live/AgWZS7HiFsc?si=XxQ55w0jmvuUMyrL
Educação Especial nas Escolas do Campo	14 de julho	https://www.youtube.com/live/89OVeibOfp8?si=noJ9h7Em5LodLazj
Educação do Campo e Diversidades	14 de setembro	https://www.youtube.com/live/5PBxK6HXD4s?si=Fx7K1Ds1WHUHBNMO
Trabalho como Princípio Educativo	14 de setembro	
O papel do Conselho Municipal de Educação na Educação do Campo	14 de setembro	https://www.youtube.com/live/lkGk5o-N2nU?si=LdntND5pIGQW5RQh
A BNCC e a contra-hegemonia na Educação do Campo	16 de setembro	https://www.youtube.com/live/UA-anYR3Tuk?si=uFc4igxvzHMWyqLY

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nas informações do Gepemdecc (2023).

As Frentes de Trabalhos foram orientadas por coordenadores territoriais do Formacampo, os cursistas inscritos no programa foram mobilizados e tiveram a possibilidade de escolher e se inscrever previamente nas Frentes. A participação será certificada com uma carga horária de até 40 horas (contando com a participação dos encontros formativos e elaboração das atividades propostas). Esta carga horária será acrescentada às demais

atividades do Formacampo, no qual o objetivo central, é ofertar uma formação direcionada aos educadores do campo e fomentar a discussões nas diversas temáticas que integram a realidade da Educação do Campo. As atividades aconteceram no contexto da programação do Formacampo e foram transmitidas pelo Canal do Gepemdecc, Undime e PPGED no YouTube.

O quadro 3 ilustra o conjunto de Frentes de Trabalho ofertadas pelo Formacampo no ano de 2023.

Quadro 3: Frentes de trabalho

Frente de trabalho	Nº de Inscritos na frente de trabalho
Educação Especial e Inclusiva do e no campo	1425
Educação Infantil do e no Campo	1489
Classes multisseriadas	1120
Letramento para Anos Finais do Ensino Fundamental	893
Fortalecendo a Construção da Identidade do Estudante do Campo	771
Do letramento ao multiletramento digital: desafios para a leitura	722
Educação do Campo e Ensino Médio	429
Comunidades Quilombolas e a Educação do Campo	598
Financiamento e Educação do Campo	510
Relações étnicos-raciais e indígena	723
Educação de Jovens e Adultos do/no Campo	926

5490

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Cabe salientar, que as atividades formativas dos Minicursos, Frentes de Trabalho e Lives Gerais que foram transmitidas ao vivo pelos canais da UNDIME, GEPPEMDECC e PPGED, ficaram gravadas e estão disponíveis para acesso. Desse modo, possibilitou àqueles que não puderam assistir no dia da transmissão, que tivessem acesso aos conteúdos em outros momentos. Esta foi uma estratégia adotada pela coordenação, a fim de possibilitar maior participação dos cursistas e disponibilizar os materiais para as pessoas interessadas na temática do Programa.

Território de Identidade Itaparica

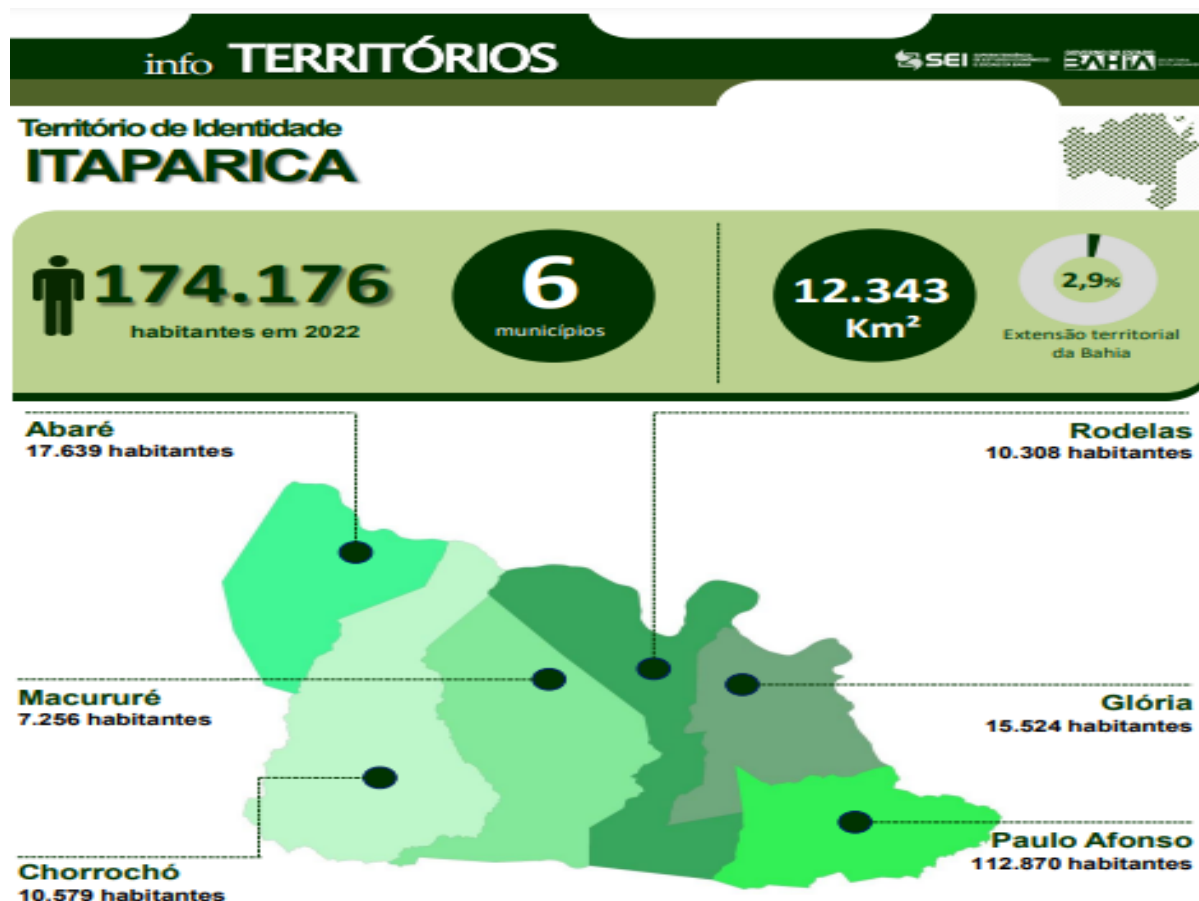
O Território de Identidade de Itaparica, fica localizado na região do Submédio São Francisco, e tem a base geográfica constituída por seis municípios situados no norte do Estado da Bahia, sendo eles: Abaré, Chorrochó, Glória, Macururé, Paulo Afonso, Rodelas. O clima do Território é o tropical semi-árido quente, e faz parte da área de suscetibilidade à desertificação. A vegetação do Território é a caatinga, variando quase sempre entre a caatinga tipo parque, uma caatinga aberta com distribuição esparsa de arbustos e presença maior de ervas e gramíneas, e a caatinga arbóreo-arbustiva, que significa uma caatinga mais densa e fechada.

Ocupa uma área de 12.343 km², que corresponde a aproximadamente 2,9% do território estadual. De acordo com os dados disponíveis no Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 2023 (IBGE), a população é de 174.176 habitantes. Faz limite com os territórios do Semiárido Nordeste II e Sertão do São Francisco, e com os estados de Pernambuco e Alagoas.

A face geográfica do Território é multifacetada e tem como principais pontos geográficos os lagos das represas das hidrelétricas de Itaparica e do Moxotó, a cachoeira de Paulo Afonso, o cânion do São Francisco, com extensão de cerca de 60km, navegável após a implantação da represa de Xingó; a Estação Ecológica Raso da Catarina, nos municípios de Paulo Afonso e Glória; as Serras do Tonan, em Glória e Macururé; por fim, o conjunto de ilhas localizado no trecho do Rio São Francisco, que margeia o município Chorrochó.²

Segundo o Sistema de Informação do Patrimônio Cultural da Bahia SIPAC³ (2023), a principal atividade econômica do Território de Itaparica é o fornecimento de energia elétrica para o Estado da Bahia e demais estados nordestinos, através das Hidrelétricas de Paulo Afonso e Itaparica, tendo uma forte presença da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (CHESF). A cidade de Paulo Afonso é o principal pólo de desenvolvimento. Dentre as culturas agrícolas destacam-se aquelas destinadas à subsistência, além da fruticultura. A pecuária é pouco expressiva, e na atualidade a piscicultura vem ganhando espaço na barragem de Itaparica com a criação de tilápias.

Figura 01: Dados do Território de Identidade Itaparica



5492

Fonte: SEI- Bahia (2023)

O município de Paulo Afonso, tem a maior população, e Macururé possui menor número de habitantes. De acordo com os dados de 2023, a Secretaria de Educação e Cultura (Secult), o município de Abaré abriga as seis comunidades quilombolas do território, cinco delas, certificadas pela Fundação Cultural Palmares: Cural da Pedra, Julião, Pedra da Onça, Tuiutu e Piranha. As pinturas rupestres são outro indício forte no território. Há registro de sítios arqueológicos nas cidades de Paulo Afonso, Macururé, Rodelas, Tacaratu. O fenômeno do cangaço é outra referência que marca a história e a cultura da região. No município de Macururé encontra-se o Núcleo de Audiovisual de Macururé, Ponto de Cultura reconhecido pela Secretaria de Cultura através do Programa Cultura Viva.⁴

² Fonte: https://www.seplan.ba.gov.br/wp-content/uploads/PTDS-Territorio_Itaparica.pdf

³ Fonte: <http://patrimonio.ipac.ba.gov.br/territorio/itaparica>

⁴ Fonte: Maiores informações sobre aspectos culturais do Território podem ser verificadas no site: http://www.cultura.ba.gov.br/arquivos/File/01_divisao_territorial_2/24_itaparica.pdf

Participação do Território de Itaparica na edição do Formacampo de 2023

Na edição de 2023, cinco municípios participaram do Programa Formacampo por meio da adesão dos dirigentes municipais e seguiram na formação até o final. A saber: Chorrochó, Glória, Macururé, Paulo Afonso e Rodelas. No geral o território teve um total de 436 cursistas inscritos e 67 escolas participaram do programa, destas 64 estão localizadas no campo e 3 na cidade. Uma média de 200 cursistas conseguiram finalizar a formação, os demais participaram, mas, não irão finalizar a formação. Sobre este aspecto os coordenadores informam que os motivos são diversos: sobrecarga de trabalho, dificuldade de conciliar as atividades do dia-dia da escola com aquelas propostas pelo Formacampo entre outras.

O Território de Itaparica fez parte do Grupo para elaboração e reelaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos. Neste aspecto, o município de Paulo Afonso conseguiu finalizar os PPPs de todas as escolas do campo. Os demais municípios estão em processo de construção.

Quadro 4: Dados dos municípios que aderiram ao Formacampo em 2023.

Município	Nº de inscritos	Nº de escolas inscritas	Escolas campo	Escolas cidade
Chorrochó	37	4	4	0
Glória	6	3	2	1
Macururé	158	13	11	2
Paulo Afonso	177	40	40	0
Rodelas	58	7	7	0

Fonte: Elaborado pelas autoras

A fim de obter informações e avaliações dos coordenadores acerca do Formacampo, foi realizada uma avaliação via *Google Forms* com questões que versam sobre a execução das atividades, materiais didáticos, avaliações disponíveis, lives formativas e perfil das

coordenações. Todas os representantes de cada município responderam. A seguir apresentamos alguns depoimentos⁵ que indicam o quão importante foi o Programa:

O Formacampo veio recheado de debates importantes para fortalecer a identidade do educador e do aluno do campo. A construção de novos olhares para melhorar suas práticas pedagógicas no cotidiano da vivência educacional no campo. (Coordenação 1).

Em termos gerais, a formação foi considerada satisfatória, principalmente, no que tange ao desempenho apresentado pelos formadores durante as lives. Confirmou-se a larga experiência demonstrada por eles nos treinamentos. (Coordenação 2)

Considero o Formacampo um programa muito importante para a educação do campo, que trouxe muitos conhecimentos para nós professores, pois estávamos precisando realmente conhecer um pouco mais sobre os direitos da educação do campo. (Coordenação 3)

Apesar de contatos frequentes com gestores e coordenadores das escolas no campo, o tempo corrido e os reclames dos professores, por conta do excesso de atividades, construiu-se bastante até aqui. Estamos retornando as discussões e os trabalhos de grupos para garantir, no nosso tempo, a conclusão da (re)elaboração dos PPPs das escolas no campo até o final do semestre do ano vigente. Na medida do possível, houve viabilidade nos trabalhos propostos pela equipe de formação do Formacampo. (Coordenação 4)

Sobre a avaliação do Formacampo em 2023 é possível identificar, a partir das falas das coordenações municipais, que o Programa trouxe contribuições essenciais para o fortalecimento da identidade do campo e potencializou a construção de práticas educativas emancipatórias no processo de ensino aprendizagem e valorização do trabalho enquanto princípio educativo. Além de, contribuir para a materialização da Educação do Campo nos municípios, visto que, as atividades desenvolvidas estão em consonância com a práxis pedagógica.

Embora as avaliações apontem pontos relevantes e significativos do Formacampo, tiveram também proposições que indicam os desafios vivenciados pelos municípios no processo de acompanhamento e formação dos cursistas, bem como na Formulação e reformulação dos PPPs.

Quanto aos obstáculos, é necessário lembrar que a administração do tempo, a conciliação de diferentes tarefas e a rotina do dia-a-dia das escolas do campo, como qualquer outra, já são motivos suficientes que dificultam a realização de um projeto

⁵ Informações fornecidas pelos coordenadores municipais por meio das respostas de um Formulário Online elaborado pela coordenação territorial.

extra às atividades cotidianas da escola. Outro problema foi a realização dos minicursos que deixaram os professores divididos e atarefados. (Coordenação 4)

Muitos projetos para desenvolver, termina atrasando o processo da reformulação. (Coordenação 5)

São muitas demandas e burocracias que impediram de eles e os professores terem tempo para se dedicarem a construção dos PPP's, como também a execução de outros programas. (Coordenação 1)

As avaliações apontam aspectos importantes no sentido de revelar a realidade concreta dos municípios, o engajamento e dificuldades dos cursistas. Além disso, traz subsídios que podem aprimorar as ações para a próxima edição. Outrossim, fomentou debates sobre a necessidade da construção dos PPPs estar vinculada à participação da comunidade, com também, primar pela autonomia da escola, respeito e valorização da diversidade e dos saberes dos povos do campo.

De acordo com Santos (2023), o Formacampo demonstra que a Extensão Universitária tem como parte essencial a indissociabilidade com o ensino e a pesquisa, e aponta para o valor ético e político mediante o processo educativo, perpassando transversalmente por atividades de ensino e aprendizagem, acessibilidade do conhecimento, condições para competências científicas, profissionais e humanas. Além disso, é notório que os resultados confirmam um impacto positivo no desenvolvimento da mencionada ação de extensão, afinal contribuiu com a formação continuada crítica, amparada no projeto histórico de sociedade da classe trabalhadora.

5495

Em termos gerais o Território de Itaparica teve uma participação ativa. Os coordenadores territoriais conseguiram manter vínculo e diálogo constante com as coordenações municipais e cursistas. As informações relativas às formações e demais ações ofertadas foram repassadas em tempo hábil, a fim de possibilitar maior participação dos educadores.

Considerações finais

O conteúdo apresentado neste relato de experiência demonstra que o Programa de Formação de Professores do Campo - Formacampo, assume uma função significativa no contexto de formação continuada na realidade da Educação do Campo do Território de Identidade Itaparica. Visto que, ofertou uma formação que busca

priorizar as dimensões humanas, a valorização do campo, bem como o respeito às especificidades dos camponeses e seus modos de organização.

Logo, o Formacampo assume um papel preponderante ao fazer com que a Educação do Campo, seja pensada a partir de suas lutas, conquistas, particulares, história, de modo a ressignificar a partir da formação a práxis pedagógica no contexto das escolas do campo nos municípios da Bahia.

É possível inferir que os resultados do Formacampo no Território de Identidade Itaparica foram positivos, visto que, além da formação continuada dos profissionais da educação pública, possibilitou aos municípios, o suporte e formação para a elaboração ou reelaboração de seus Projetos Políticos Pedagógicas – PPP das escolas amparados nos princípios da Educação do Campo.

Destarte, o Formacampo exerceu um relevante papel no que tange a formação de educadores e educadoras do campo. Cabe destacar, que dos 5 municípios que aderiram ao referido Programa, todos permaneceram até o final, participando das atividades formativas por intermédio das *Lives*, *Minicursos*, *Frentes de Trabalhos e Reuniões com a Coordenação Territorial* e estiveram envolvidos na elaboração ou reelaboração dos PPPs.

Em síntese, evidenciamos que as formações e atividades desenvolvidas no Programa Formacampo possibilitou debates e discussões que contribuíram para o engajamento e luta por uma educação de qualidade e emancipadora, que ofereça instrumentos contra a lógica neoliberal capitalista. Apreende-se que a ação não esgota o debate, visto que é fundamental ações que possibilitem formação, informação bem como a mobilização de lutas e movimentos em prol da Educação do Campo. Logo, faz-se necessário engendrar outras iniciativas como esta, para que a população do campo tenha seus direitos garantidos e sua história e identidade respeitadas.

REFERÊNCIAS

BAHIA, **Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais Perfil dos Territórios de Identidade da Bahia**. Salvador: SEI, 2023. 3 v. p. (Série territórios de identidade da Bahia, v. 3). Disponível em https://sei.ba.gov.br/images/informacoes_por/territorio/indicadores/pdf/itaparica.pdf Acesso em 15 de janeiro de 2024.

BAHIA, Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário PTDRSS Território Itaparica-BA. s/d. Disponível em: https://www.seplan.ba.gov.br/wp-content/uploads/PTDS-Territorio_Itaparica.pdf Acesso em 03 de fevereiro de 2024.

CAJAIBA, Jaqueline Braga Moraes; SANTOS, Arlete Ramos dos; BRITO, Valéria Souza Lima. Formação docente do/no campo: protagonismo do Programa Formação de Professores do Campo (Formacampo). **Educ.Form.** Fortaleza, v.7, e 8075, 2022. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/8075>. Acesso em 02 de março de 2024.

SANTOS, Arlete Ramos. Formação de professores do campo em municípios da Bahia. **Revista Tempos E Espaços Em Educação**, v.16, n. 35, e18632, 2023. Disponível em: Acesso em 15 de fevereiro de 2024.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas**, Cidades e Estados do Brasil.2024. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 01 de abril de 2024.

Autor 1:



Jaqueline Braga Morais Cajaiba,
Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) na
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), especialista em
Psicologia da Educação, bacharela em Psicologia e Licenciada em
Letras Vernáculas pela UESC. Membro do Grupo de Estudos e
Pesquisas em Movimentos Sociais e Educação do Campo e da Cidade
(Gepemdec) da UESB e coordenadora Territorial do Formacampo.

Email: Jaqueline.braga.psi@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2258812585050818>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7450-6165>

Autor 2:



Ana Karina Porto Viana

Licenciada em Pedagogia (UNEB). Pós-graduada em Gestão
Pública (UCSAL). Aluna especial do Programa de Pós-Graduação em
Educação (PPGED). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em
Movimentos Sociais, Diversidade, Educação do Campo e da Cidade
(GEPEMDECC).

Email: karinaportocastro@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6027494753509603>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-0353-1229>

5498

Autor 3:



Arlete Ramos dos Santos

Pós-doutorado em Educação e Movimentos sociais (UNESP),
Doutorado e Mestrado em Educação (FAE/UFMG), Professora do
Departamento de Ciências Humanas, Educação e Linguagem
(DCHEL), Professora do Programa de Pós-graduação em Educação
da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e do
Programa de Pós-graduação em Educação Mestrado Profissional em
Educação Básica (PPGE) da Universidade Estadual de Santa Cruz
(UESC). Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas
Movimentos Sociais, Diversidade e Educação do Campo e Cidade
(GEPEMDECC/CNPq), Coordenadora da Rede Latino Americana
de Educação do Campo - Movimentos Sociais (REDE PECC-MS) e
Coordenadora do Programa Formacampo.

E-mail: arlerp@hotmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3007333595055044>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0217-3805>